

Ciência Hoje

das crianças



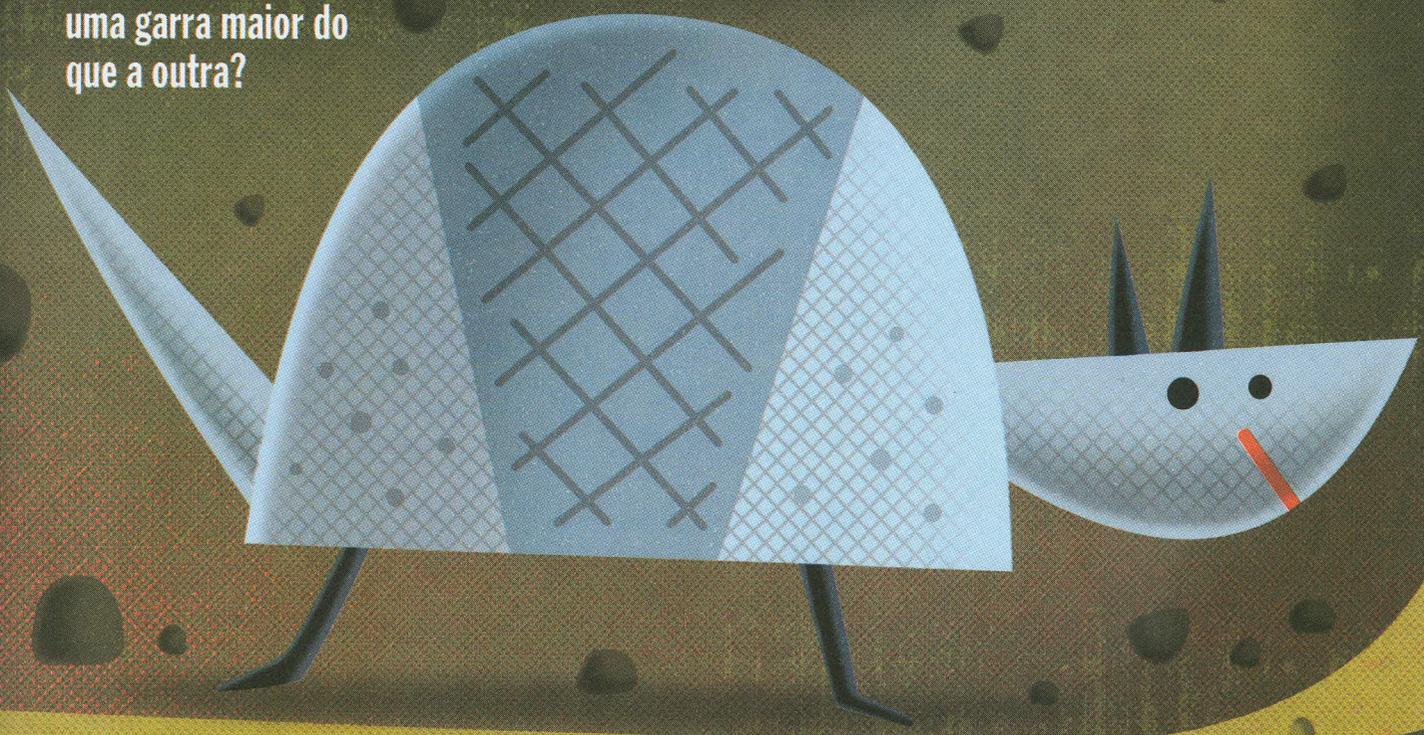
REVISTA DE DIVULGAÇÃO
CIENTÍFICA PARA CRIANÇAS
ANO 24 / Nº 223 / R\$ 8,20
MAIO DE 2011



UM ELEVADOR DE PASSAS

Fenícios, um povo da navegação, dos negócios e das letras

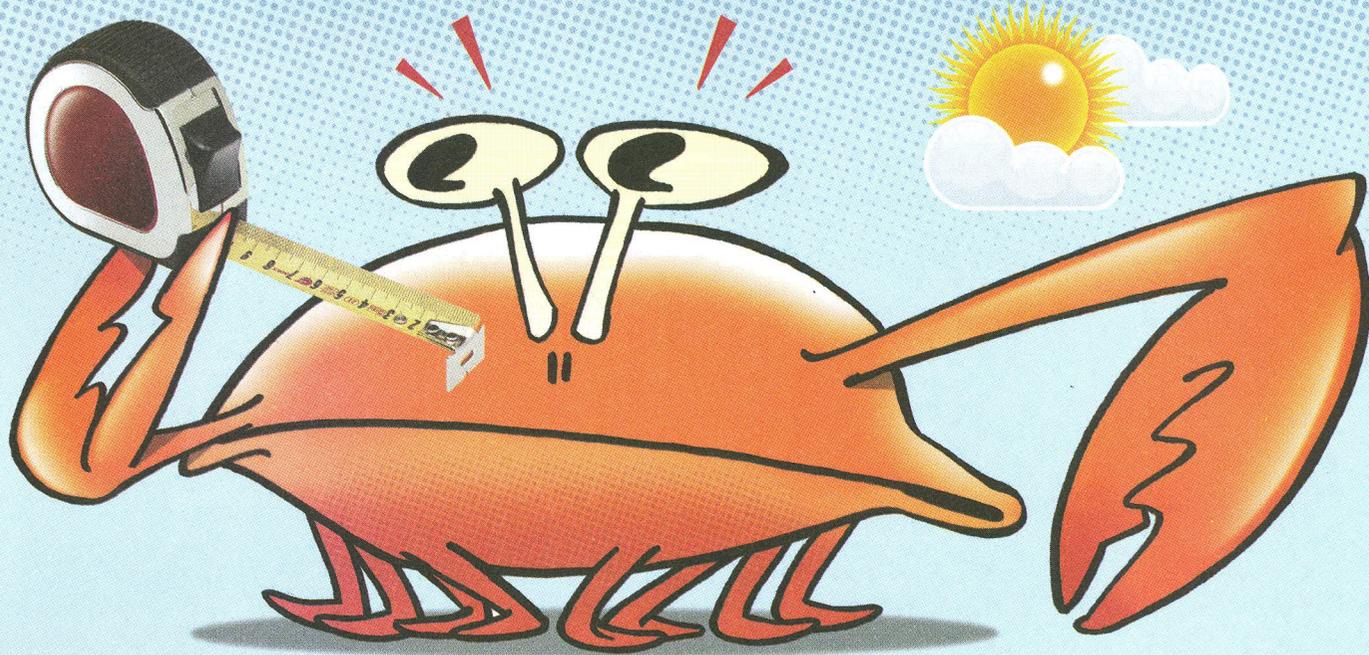
Quem sabe por que o caranguejo tem uma garra maior do que a outra?



Paleotoca

Tem alguém aí?

Você sabia que as garras dos caranguejos têm tamanhos diferentes?



Na verdade, nem todo caranguejo é assim. Aqueles que apresentam garras de tamanhos diferentes são chamados heteroquelas (*HETERO = DIFERENTE + QUELA = GARRA*). Já os caranguejos que têm garras similares são denominados homoquelas (*HOMO = IGUAL*).

Dependendo da espécie com heteroquelia, a garra da direita ou da esquerda pode ser maior. A diferença de tamanho acontece por conta de uma herança genética, ou seja, o tamanho das garras é uma característica passada de pai para filho.

Repare que falamos de uma característica passada de pai para filho, e é isso mesmo: garra de tamanho diferente é algo que só ocorre nos machos. As fêmeas de qualquer espécie de caranguejo têm sempre garras do mesmo tamanho, são pequenas e usadas exclusivamente para se alimentar – caranguejo, você sabe, come matéria orgânica resultante da decomposição de vegetais e animais.

Nos caranguejos com garras de tamanhos diferentes, a menor (também conhecida como pinça) é usada para alimentação, enquanto a maior ajuda na defesa do seu território e funciona

como um atrativo para formar casais – sim, as fêmeas escolhem seus parceiros pelas garras; quem tem a maior leva a melhor!

Uma das espécies que apresentam grande diferença de tamanho nas garras é o caranguejo *Uca*, também conhecido como violinista ou chama-maré. Ele recebe esse apelido porque costuma agitar suas garras grandes desenhando um arco no ar, o que faz parecer que está tocando violino.

Agora, diz aí: quantas patas tem um caranguejo? Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três! Tempo esgotado! Os caranguejos têm dez patas, cinco de cada lado. As duas da frente são sempre maiores. Nos heteroquelas, como acabamos de ver, uma é ainda maior do que a outra. Mas em todos eles, as oito patas de trás são do mesmo tamanho e bem articuladas, o que permite ao caranguejo caminhar nos mais variados terrenos e nas mais diferentes direções.

Marcelo Pinheiro,
Campus Experimental do Litoral Paulista,
Universidade Estadual Paulista (UNESP).